



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

O LALEP COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E MEDIAÇÃO DE LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Márcia Adriana Dias Kraemer
marcia.kraemer@uffs.edu.br

Andréia Cristina de Souza
andreia.souza@uffs.edu.br

Luana Boiani Leite
luana.leite@estudante.uffs.edu.br

Ediely Maytan Freire Rodrigues
ediely.freire28@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular

Campus: Realeza

RESUMO

O Projeto de Monitoria de Ensino Laboratório de Leitura e Produção Textual: práticas de letramentos acadêmico-científicos - Lalep, registro ENS-2025-0042, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *Campus* Realeza, desenvolve-se no período de 2025.2 a 2026.1 com foco na constituição de um espaço colaborativo de formação acadêmica direcionado a estudantes do Curso de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura. A proposta parte do entendimento de que o ingresso na Universidade costuma evidenciar dificuldades relacionadas à leitura e à produção textual no campo acadêmico, exigindo ações formativas que favoreçam a inserção dos estudantes nas práticas letradas próprias desse contexto. O objetivo do Projeto consiste em promover a formação inicial de professores com ênfase nos letramentos acadêmico-científicos, de modo a contribuir para o enfrentamento das dificuldades recorrentes apresentadas por estudantes ingressantes da graduação. Tal formação acontece por meio da mediação de pares mais experientes, visando ao fortalecimento das capacidades de leitura e de escrita em Língua Portuguesa e à ampliação da participação discente nas comunidades de prática universitária. Nesse sentido, a monitoria justifica-se por favorecer processos de inclusão acadêmica e por apoiar o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem em diferentes cursos de graduação do *Campus* Realeza. O aporte teórico fundamenta-se na Linguística Aplicada – LA (Moita Lopes, 2006), na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016 [1979]), Volóchinov (2017 [1929]) e nos estudos sobre letramentos acadêmico-científicos para as práticas sociais (Lea; Street, 2014; Motta-Roth, 2013). Metodologicamente, a investigação possui natureza teórica, com abordagem qualitativo-interpretativa, finalidade explicativa e geração de dados por documentação indireta, mediante pesquisa bibliográfica e documental. O método de análise e interpretação é dialético, com procedimentos históricos, comparativos e

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

monográficos. A formação ocorre no âmbito da UFFS, *Campus Realeza*, e envolve monitoras do Curso de Letras – Português e Espanhol – Licenciatura, que atuam em ações voltadas ao atendimento de estudantes de diferentes cursos de graduação. Os resultados já evidenciam que a monitoria de ensino, orientada por um enquadre multidisciplinar, privilegia práticas discursivas relacionadas à produção, à circulação e ao consumo de textos-enunciados de gêneros discursivos, em contextos acadêmicos diversos, como fichamento, resumo informativo e científico, resenha crítica, ensaio, carta de intenção, projeto de pesquisa, resumo expandido, relato de pesquisa e de experiência, artigo científico, artigo de opinião, dentre outros. Todo esse repertório enunciativo, exige das monitoras desenvolvimento de capacidades de compreensão e de interpretação leitora, de prática de análise linguístico-semiótica e de produção textual-discursiva, ao entender os textos-enunciados de gênero em sua dimensão constitutiva (horizonte cronotópico, temático e axiológico) e linguístico-semiótica (tema, construção composicional e estilo). O processo possibilita às monitoras compreenderem os eventos de letramento, os discursos que constituem os letramentos de comunidades de prática específicas e os recursos linguístico-discursivos que materializam os textos produzidos na universidade. Além disso, o trabalho com textos literários e não literários, em distintos campos do saber, contribui para o aprimoramento gradativo da proficiência leitora e escritora dos acadêmicos, aspecto essencial tanto para a vivência universitária quanto para o exercício da cidadania e para a formação científica.

Palavras-chave: Monitoria de Ensino. Leitura e Produção Textual Acadêmica. Letramentos Acadêmico-Científicos.

Referências

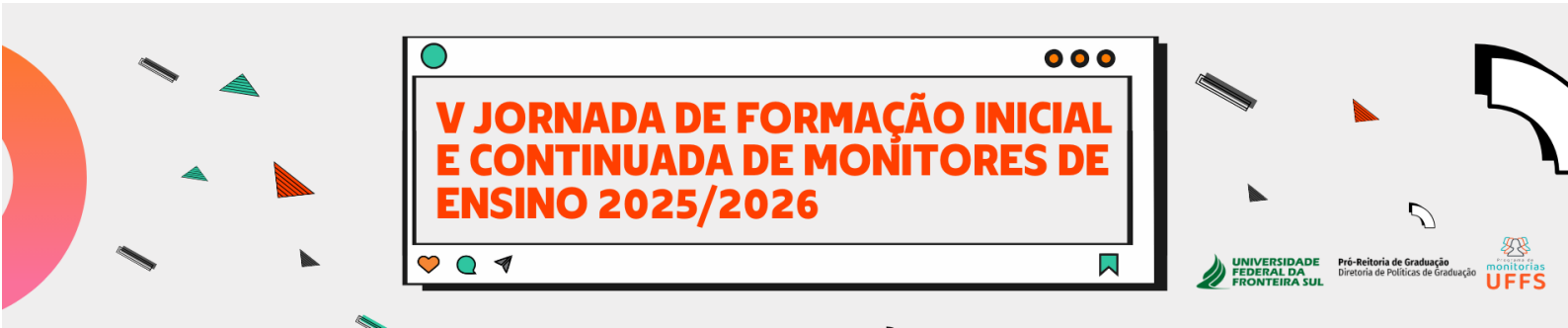
BAKHTIN, M. M. (1979). **Os Gêneros do Discurso**. Organização e tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

LEA, M. R.; STREET, B. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: problematização dos constructos que têm orientado a pesquisa. In: MOITA LOPES, L. P. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-107.

MOTTA-ROTH, D. Desenvolvimento do letramento acadêmico por engajamento em práticas sociais na universidade. In: VIAN JR. O.; CALTABIANO, C. (Orgs.). **Língua(Gem) e suas Múltiplas Faces**: estudos em homenagem a Leila Bárbara. São Paulo: Mercado de Letras, 2013.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.